

## CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE O USO DE BICOS ARTIFICIAIS

**Janete Giuliane Tavares<sup>1</sup>; Renata Thomazella<sup>1</sup>; Kezia de Oliveira<sup>2</sup>; Cristiane Faccio Gomes<sup>2</sup>**

**RESUMO:** A idéia dessa pesquisa surgiu durante o estágio em um berçário de uma maternidade no qual foram verificadas dificuldades da mãe frente à amamentação nas primeiras horas de vida. A literatura aponta que as dificuldades iniciais podem favorecer a introdução precoce de bicos artificiais e, conseqüentemente, o desmame precoce. A partir de tais conhecimentos surgiu o interesse em caracterizar os conhecimentos das mães sobre o assunto. Praticamente toda mulher é, por natureza, capaz de produzir leite em quantidade suficiente para suprir as necessidades de crescimento e desenvolvimento de seu filho, desde que ele esteja mamando sob livre demanda e tenha estabelecido boa pega. Nas culturas primitivas em que se desconhece completamente a mamadeira, a escassez ou a carência de leite raramente ocorre, portanto o fracasso do aleitamento não se deve a deficiências do organismo materno, mas a costumes equivocados (LANA, 2008). O uso da mamadeira é pior método de alimentação de lactentes não só pelos riscos de contaminação, mas também por gerar distorções no funcionamento da musculatura facial da criança e provocar possíveis alterações ortodônticas (odontologia.com.Br, 2009). Assim, como as mamadeiras, as chupetas são um perigoso foco de infecção pelo acúmulo de bactérias, que podem causar diarreia, desidratação e até óbito de lactentes. Pode causar ainda a chamada "confusão de bicos", que é caracterizada pela dificuldade que a criança desenvolve para mamar quando utiliza algum bico artificial e pode gerar diversos problemas, tais como: fissuras mamilares; redução na produção láctea com a menor freqüência de sucção do lactente; alterações nos arcos dentais e musculatura orofacial (fonoaudiólogos.net, 2009). O objetivo deste trabalho é caracterizar os conhecimentos e opiniões de puérperas sobre o uso de bicos artificiais. Participarão do estudo 30 puérperas atendidas pelo Sistema Único de Saúde de uma maternidade na região noroeste do Paraná. O material a ser utilizado para obtenção dos dados da pesquisa será um formulário estruturado com itens específicos sobre o tema e questões parciais de identificação, com questões abertas e fechadas, para assim facilitar a coleta de dados. As puérperas serão abordadas no momento anterior à alta hospitalar e serão convidadas a participar do estudo através da exposição de seus objetivos e apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Caso haja concordância e assinatura do termo, as participantes serão encaminhadas a uma sala e os pesquisadores realizarão os questionamentos de forma individual. Espera-se que através dessa abordagem sejam obtidas informações satisfatórias para identificar os possíveis fatores responsáveis pelo uso de bicos artificiais, bem como suas opiniões sobre seu uso, para que os profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, desenvolva habilidades e competências para orientar sobre os prejuízos dos bicos artificiais e realize promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno exclusivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento Materno, Neonatologia e Recém-Nascido.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [re\\_thomazella@hotmail.com](mailto:re_thomazella@hotmail.com); [giunet@hotmail.com](mailto:giunet@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. [keziamariscal@hotmail.com](mailto:keziamariscal@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – PR. [crisgomes@cesumar.br](mailto:crisgomes@cesumar.br)